

# História

1

*“A época da Guerra Fria (1946-1989) foi também uma época de desenvolvimento extensivo e intensivo do capitalismo no mundo. A contra revolução mundial embutida na Guerra Fria favoreceu a criação e o desenvolvimento de indústrias em nações subdesenvolvidas, agrárias, periféricas, do Terceiro Mundo.”*

Ianni, Otávio. A era do Globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1999, p.20

a) Conceitue Terceiro Mundo.

b) Descreva a relação existente entre esse momento histórico e o desenvolvimento de indústrias em nações subdesenvolvidas.

2

*“(...) Qual a relação entre o homem e as emissões de GEE? De que forma então o homem vem causando o aquecimento do planeta? Bom, a causa desse aquecimento é justamente o aumento da concentração atmosférica de GEE, que por sua vez, é consequência direta do aumento da emissão destes gases provocada por atividades econômicas. (...)”*

[www.centroclima.org.br](http://www.centroclima.org.br)

Verificamos, a partir do texto, que os problemas ecológicos do nosso planeta podem estar relacionados à sua exploração econômica. Escolha um dos acontecimentos históricos apresentados abaixo que possa ser considerado desencadeador de tais problemas. Justifique sua resposta.

a) Revolução Científica do séc. XVII

b) Revolução Industrial do séc. XVIII

c) Revolução Americana do séc. XVIII

3

Manchester no século XIX.

*“Trinta ou quarenta manufaturas se elevam no alto das colinas que eu estou descrevendo. Seus seis estágios erguem-se no ar, seus imensos limites anunciam à distância a concentração da indústria (...) Noutra parte, aparecem pequenas ruas tortuosas e estreitas, margeadas por casas de um único andar, onde tábuas mal unidas e tijolos quebrados como a última morada que possa ter o homem entre a miséria e a morte (...)”*

Alexis Tocqueville in ARRUDA, José. A Revolução Industrial: Ática, 1991, p.66.

A partir da leitura do fragmento de A.Tocqueville dado acima, descreva as condições de trabalho do operariado retratado e compare-as com a do operariado do mundo atual.

4

*“Na primeira metade dos anos 30, a política brasileira é marcada pela polarização entre grupos de esquerda e a direita integralista. A Europa dos anos 20 vê o crescimento dos partidos comunistas e fascistas. No Brasil, o fascismo se chamou Integralismo.”*

[www.tvcultura.com.br](http://www.tvcultura.com.br)

A partir das informações acima, cite dois traços característicos que aproximam o fascismo do integralismo.

5

Em 1895, o navio italiano Lombardia teve 234 mortes entre seus 337 tripulantes, ao atracar no Rio de Janeiro. Esse fato, era de certa forma, comum na Capital devido às epidemias de febre amarela.

Abaixo apresentamos um trecho publicitário de uma companhia de viagem européia, usado para dar tranquilidade aos seus clientes.

**“Viaje direto para Argentina sem passar pelos perigosos focos de epidemias do Brasil”.**

a) Identifique um acontecimento histórico que foi realizado no início do século XX, com objetivo de alterar tal imagem.

b) Explique de que forma o acontecimento identificado tentou alterar a imagem do Rio de Janeiro.

6

"...1848 não foi meramente um breve episódio sem conseqüências. Se as mudanças que 1848 realizou não foram nem as que os revolucionários intentaram, nem mesmo facilmente definíveis em termo de regimes políticos, leis e instituições, elas foram pelo menos bem profundas. Marcaram o fim, pelo menos na Europa ocidental, da política da tradição, das monarquias que acreditavam que seus povos aceitavam (exceto os descontentes da classe média), acolhiam mesmo com prazer, a regra do direito divino que apontava dinastias para presidir sociedades hierarquicamente estratificadas..."

As revoluções de 1848 deixaram claro que classe média, liberalismo, democracia política, nacionalismo e mesmo as classes trabalhadoras eram, daquele momento em diante, presenças permanentes no panorama político".

Hobsbawm, Eric. **A Era do Capital: 1848 - 1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 44-46.

O historiador René Remond definiu como "traço mais evidente" da história da Europa, entre 1814 e 1914, a frequência de choques revolucionários".

Partindo da afirmação e analisando o texto,

a) indique uma das motivações das sucessivas ondas revolucionárias (1820, 1830, 1848, 1870) ocorridas na Europa.

b) explique uma das peculiaridades dos movimentos ocorridos em 1848.

7

"...o primeiro sinal de distinção social era o estatuto de homem livre e, em seguida, o de proprietário de terras e escravos. Se a monopolização destes dois últimos caracterizava o grande senhor, por outro lado, possuir dois ou três escravos, ter ou arrendar uma pequena ou média propriedade não era tarefa impossível para os demais. A posse de uma faixa de terra e de alguns escravos (mesmo que fossem indígenas) permitia o sonho da ascensão para as demais camadas de homens livres no mundo colonial.

Todas essas hierarquias e gradações simbolizavam, na colônia, o "homem bom". Membro da elite colonial, pertencente a famílias que por várias gerações apresentavam pureza de sangue (sem mescla de sangue judeu, cristão novo, árabe ou negro), que não exerceram profissão mecânica e nem tiveram loja aberta, somente o "homem bom" podia participar dos organismos do poder local e das instituições prestigiadas no mundo colonial".

Blaj, Ilana. *Mentalidade e sociedade: revistando a historiografia sobre São Paulo colonial*.

**Revista de História** 142 - 143 (200), p. 251 - 255.

Tomando por base a descrição da sociedade constituída no Brasil durante o período colonial,

a) aponte um dos elementos determinantes da estratificação social.

b) explique a hierarquia rígida e a natureza excludente da sociedade colonial.

8

"O sistema colonial montado, segundo a lógica do capitalismo comercial e em função dos interesses do Estado Absolutista, entrou em crise quando a expansão dos mercados, o desenvolvimento crescente do capital industrial e a crise do Estado Absolutista tornaram inoperantes os mecanismos restritivos de comércio e de produção. Os monopólios e privilégios que haviam caracterizado o sistema tradicional apareceriam então como obstáculos aos grupos interessados na produção em grande escala e na generalização e intensificação das relações comerciais. (...) Durante muito tempo, no entanto, os conflitos internos foram sentidos como conflitos de interesses entre os súditos de um mesmo reino. A coroa aparecia sempre como a mediadora entre as partes. No decorrer do século XVIII, esses conflitos ganharam nova dimensão. O Pacto Comercial passou a ser visto pelo colonos não mais como um contrato entre irmãos, mas como um contrato unilateral entre Metrópole e Colônia, no qual a primeira era a beneficiária: um contrato que, por isso mesmo, precisava ser desfeito".

COSTA, Emilia V. *Introdução ao Estudo da Emancipação Política do Brasil in Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*.

São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 20-23.

a) Estabeleça uma relação da crise do Antigo Sistema Colonial com as transformações em curso na Europa.

b) Explique uma razão da insatisfação dos colonos com o Sistema Colonial.

9

“A Constituição atual, trabalhadores, é uma Constituição antiquada, porque legaliza uma estrutura sócio-econômica já superada; uma estrutura injusta e desumana”.

Discurso de João Goulart na Central do Brasil em 13 de março de 1964.

Para demonstrar que não pretendemos radicalizar o processo revolucionário, decidimos manter a Constituição de 1946, limitando-nos a modificá-la, apenas na parte relativa aos poderes do Presidente da República, a fim de que possa cumprir a missão de restaurar no Brasil a ordem econômica e financeira e tomar as urgentes medidas destinadas a drenar o bolsão comunista...”

Ato Institucional nº1 de 9 de abril de 1964.

Os dois textos expressam as posições dos grupos em confronto, cuja culminância foi o golpe militar de 1964. Sobre o processo que culminou no golpe,

- a) apresente uma relação do processo brasileiro com a conjuntura política internacional.
- b) aponte uma das reformas propostas por João Goulart, considerada de inspiração comunista pelos partidários do golpe.

10

“A Monarquia transformava-se em uma “ponte de ouro”, como ficou conhecido o discurso que unia os grupos dirigentes centrais aos grupos dominantes locais, em nome da ordem e do progresso”.

Neves, Lucia e Machado, Humberto. O Império do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, p. 288.

O texto acima reflete a concepção política dos Conservadores no processo de consolidação do Império

- a) Aponte uma diferença entre o projeto político dos liberais e dos conservadores.
- b) Caracterize uma ação dos ministérios conservadores, a partir de 1848, que demonstre o fortalecimento da monarquia.